

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

ALEXANDRE CARDOSO DA CUNHA

**PRÁTICAS DE LAZER E AUTO AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DE  
USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE DA REGIÃO METROPOLITANA  
DE VITÓRIA**

**VITÓRIA**

**2022**

ALEXANDRE CARDOSO DA CUNHA

**PRÁTICAS DE LAZER E AUTOAVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DE  
USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE DA REGIÃO METROPOLITANA  
DE VITÓRIA**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde, como requisito obrigatório para obtenção do título de doutor em Saúde Coletiva.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciane Bresciani Salaroli

**Coorientador:** Prof. Dr. Edson Theodoro dos Santos Neto

**VITÓRIA**

**2022**

ALEXANDRE CARDOSO DA CUNHA

**PRÁTICAS DE LAZER E AUTOAVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DE  
USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE DA REGIÃO METROPOLITANA  
DE VITÓRIA**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito obrigatório para obtenção do título de doutor em Saúde Coletiva, na área de concentração de Epidemiologia.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciane Bresciani Salaroli**  
**Universidade Federal do Espírito Santo**  
**Orientadora**

---

**Prof. Dr. Edson Theodoro dos Santos Neto**  
**Universidade Federal do Espírito Santo**  
**Co-orientador**

---

**Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana de França Drummond**  
**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Membro titular externo**

---

**Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>a</sup>. Stella Maris Nicolau**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Membro titular externo**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Santana Coelho Almeida**  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Membro titular interno**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Monteiro de Barros Miotto**  
**Universidade Federal do Espírito Santo**  
**Membro titular interno**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

Ata da Sessão de Defesa de Tese de Doutorado em Saúde Coletiva da aluna

**Alexandre Cardoso da Cunha**

Às uma hora e trinta minutos do dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois, em ambiente virtual, foi instalada a sessão pública para julgamento da tese elaborada pela doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, matriculada sob número 2019240567, intitulada *Práticas de lazer e auto avaliação do estado de saúde de usuários de serviços de hemodiálise da região metropolitana de Vitória*. Após a abertura da sessão, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciane Bresciani Salaroli, orientadora e presidente da banca julgadora, deu seguimento aos trabalhos, apresentando os demais examinadores, os professores doutores: Prof. Dr. Edson Theodoro dos Santos Neto (coorientador), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Stella Maris Nicolau (membro externo – Unifesp, PPG em Ensino em Ciências da Saúde), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana de França Drummond (membro externo – UFMG, PPG em Estudos da Ocupação), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Santana Coelho Almeida (membro interno), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Monteiro de Barros Miotto (membro interno), Prof. Dr. Rubian Diego Andrade (suplente externo – Udesc) e Prof. Dr. Luiz Carlos de Abreu (suplente interno). Foi dada a palavra ao autor, que expôs seu trabalho e, em seguida, ouviu-se a leitura dos respectivos pareceres dos integrantes da banca. Terminada a leitura, procedeu-se à arguição e respostas do aluno. Ao final, a banca, reunida em separado, resolveu APROVAR o doutorando. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que será assinada por quem de direito. Vitória, 30 de setembro de 2022. Considerações da banca de defesa: O doutorando realizou apresentação clara e segura e demonstrou objeto de estudo claro e conciso e relevante para a área da Saúde Coletiva. Houve apresentação de três manuscritos, sendo que um foi aceito para publicação. A banca fez sugestões para adequação do trabalho que serão apreciadas pelos orientadores e o doutorando. Em conclusão, o candidato está apto para receber o título de doutor em Saúde Coletiva.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciane Bresciani Salaroli  
(orientadora)  
 Documento assinado digitalmente  
STELLA MARIS NICOLAU  
Data: 05/10/2022 09:34:10-0300  
Verifique em <https://verificador.ti.br>

Prof. Dr. Edson Theodoro dos Santos Neto  
(coorientador)  
 Documento assinado digitalmente  
ADRIANA DE FRANCA DRUMMOND  
Data: 03/10/2022 20:08:0300  
Verifique em <https://verificador.ti.br>

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Stella Maris Nicolau (membro externo –  
Unifesp, PPG em Ensino em Ciências da Saúde)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana de França Drummond  
(membro externo – UFMG, PPG em Estudos da  
Ocupação)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Santana Coelho Almeida  
(membro interno)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Monteiro de Barros  
Miotto  
(membro interno)

Prof. Dr. Rubian Diego Andrade (suplente externo –  
Udesc)

Prof. Dr. Luiz Carlos de Abreu  
(suplente interno)

Alexandre Cardoso da Cunha  
(discente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por  
LUCIANE BRESCIANI SALAROLI - SIAPE 1778751  
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS  
Em 30/09/2022 às 17:09

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:  
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/573492?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por ANA PAULA SANTANA COELHO ALMEIDA - SIAPE 2975537 Departamento de Medicina Social - DMS/CCS Em 04/10/2022 às 10:57

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:  
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/575340?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por MARIA HELENA MONTEIRO DE BARROS MIOTTO - SIAPE 295181 Departamento de Clínica Odontológica - DCO/CCS Em 05/10/2022 às 10:50

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:  
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/576543?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por  
EDSON THEODORO DOS SANTOS NETO - SIAPE 1699235  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Atenção a Saúde Coletiva  
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde Coletiva -  
PPGASC/CCS  
Em 05/10/2022 às 12:21

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:  
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/576693?tipoArquivo=O>

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

---

C972p Cunha, Alexandre Cardoso da, 1976-  
Práticas de lazer e auto avaliação do estado de saúde de usuários de serviços de hemodiálise da região metropolitana de Vitória / Alexandre Cardoso da Cunha. - 2022.  
182 f. : il.

Orientadora: Luciane Bresciani Salaroli.  
Coorientador: Edson Theodoro dos Santos Neto.  
Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Lazer. 2. Hemodiálise. 3. Doenças crônicas. 4. Insuficiência renal crônica. 5. Autoavaliação. 6. Promoção da saúde. I. Salaroli, Luciane Bresciani. II. Santos Neto, Edson Theodoro dos. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. IV. Título.

CDU: 614

---

A todos usuários de hemodiálise, para que mesmo com todas as restrições na vida, possam se reinventar e descobrir novos prazeres na vida.

## AGRADECIMENTOS

A trajetória do doutorado é (relativamente) longa e muitas são as pessoas que nos tocam e contribuem para que o percurso seja mais leve, colorido e frutífero. Muitas, talvez, nem se deram conta de quão importantes foram nesta trajetória.

Agradeço à Tarsila, minha eterna e sempre companheira. Porto seguro nos momentos de indecisão. É uma fortaleza que minimiza minhas angústias e é toda escuta nos dias que a tormenta tomou conta de mim. Literalmente uma obra de arte em minha vida!

À Mariana, menina-mulher, que cheia de planos para o futuro me lembra que sempre há mais para sonhar e desejar. As brincadeiras que, durante o mestrado, me resgatavam das profundezas do meu pensamento, foram trocadas, durante o doutorado, pela percepção concreta de que “o futuro é logo ali” e que num piscar de olhos ele chega.

Ao Miguel, companheiro, mesmo sem saber trouxe a percepção que o lazer é pura diversão, é descompromissado e prazeroso (e que pode, mas não precisa ser sério). Lembra-me cotidianamente que a vida pode ser mais leve se, com responsabilidade, prazer e dever forem conjugados!

Aos meus pais, Helena (*in memoriam*) e Ricardo, que “criaram seus filhos para o mundo”, nos ensinando a ser perseverantes e aprender sempre o necessário para atingir nossos objetivos.

À Luciane, orientadora que com maestria soube respeitar o tempo de tantos aprendizados e o tempo de saber colocá-los em prática. Sábia na arte de respeitar os processos de aprendizados, sempre disposta a boas e tranquilizadoras conversas e orientações que costumam ser precisas para importantes *insights*.

Ao Edson, co-orientador atento e generoso. Trouxe enormes contribuições no planejamento da coleta de dados e na revisão minuciosa da tese, sempre muito disponível a ajudar.

Ao Departamento de Terapia Ocupacional (DTO) da Universidade Federal do Espírito Santo, que concedeu meu afastamento e permitiu que meus estudos fossem mais aprofundados e os aprendizados mais tranquilos.

Aos professores da Banca de qualificação e de defesa do doutorado – Dr<sup>a</sup>. Adriana de França Drummond, Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Santana Coelho Almeida, Dr<sup>a</sup>. Giselle Helena

Tavares, Dr. Luiz Carlos de Abreu, Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Monteiro de Barros Miotto, Dr. Rubian Diego Andrade e Dr<sup>a</sup>. Stella Maris Nicolau – por aceitarem o convite e contribuírem com o trabalho.

Ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo, que me acolheu e permitiu uma caminhada de muitos aprendizados. A todos os docentes e servidores que trabalham arduamente para fazer a educação pública, gratuita e de qualidade continuar acontecendo neste país de tantos desafios.

Aos colegas da turma de Doutorado, pelas trocas alegres que produzimos e pelos momentos de suportamos e compartilhamos angústias. Ao Oscar, parceiro na descoberta de soluções para todos os maus momentos deste percurso e também nos momentos de arejar a cabeça da pesquisa com boas risadas.

A cada participante do GEMNUT, grupo de pesquisa potente que me recebeu e com apoio e trocas de conhecimento possibilitou que eu seguisse minha caminhada, apesar de todas as diferenças de meu tema de pesquisa!

Às colegas do NefroSaudES (Marina, Nina, Ana, Pollyana e Mary), bolsistas e voluntárias que colaboraram na árdua tarefa de coletas dados, pelos momentos de descontração, risadas, sacrifícios e de muito suor.

Aos serviços de hemodiálise e seus funcionários (administrativos e profissionais de saúde), que compreenderam a importância de futuros desdobramentos da pesquisa e permitiram e facilitaram a coleta de dados.

E finalmente a todos os usuários de hemodiálise, aceitaram participar da pesquisa e com atenção responderam ao imenso questionário durante o período que estavam na máquina, que após o questionário respondido, muitas vezes conversavam amenidades e experiências de vida enquanto esperávamos a troca de turnos para mais entrevistas

A gente não quer só comida  
A gente quer comida, diversão e arte  
A gente não quer só comida  
A gente quer saída para qualquer parte

A gente não quer só comida  
A gente quer bebida, diversão, balé  
A gente não quer só comida  
A gente quer a vida como a vida quer  
FROMER; BRITTO; ANTUNES (1987)

## RESUMO

**Introdução:** A concepção de saúde ampliada é bastante difundida e aceita, além de aproximar profissionais de saúde da subjetividade e dos determinantes sociais da saúde. Concretiza-se em políticas públicas que buscam melhorar as condições de saúde com ações inter e intrasetoriais, territoriais, com base na integralidade da atenção, que considera a avaliação das pessoas sobre o próprio corpo e saúde. A hemodiálise é um tratamento que gera muitas alterações no cotidiano das pessoas. Entre estas modificações estão as práticas de lazer, atividades complexas envolvendo várias dimensões da vida humana como social, cultural e de saúde. Nesse cenário, as atividades de lazer têm potencial de gerar bem-estar e se associam a diversos aspectos da vida cotidiana, como a autoavaliação do estado de saúde. **Objetivos:** Descrever as práticas de lazer, identificar os fatores associados e analisar a relação entre as práticas de lazer e o estado de saúde em usuários de serviços de hemodiálise da Região Metropolitana da Grande Vitória - Espírito Santo, Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal analítico realizado com 1024 indivíduos em hemodiálise da região metropolitana da grande Vitória/ES. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a setembro de 2019. Foi utilizado questionário estruturado para coleta de dados sociodemográficos, de hábitos de vida, de características clínicas e de tratamento, de autoavaliação do estado de saúde e de lazer. Os dados de lazer foram coletados por meio da Escala de Práticas de Lazer. **Resultados:** A população predominante pode ser descrita como: homens (56,7%), de 30 a 59 anos (51,6%), com menos de 8 anos de estudo (51,6%), renda de até 2 salários mínimos (54,2%), que fazem hemodiálise pela manhã (41,1%), com 3 ou mais doenças (68,1%) e em tratamento por dois anos ou menos (38,1%). As atividades de lazer mais praticadas são as de contemplação e ócio (41,7%), sociais (37,1%) e intelectuais (32,5%). Os homens praticam mais atividades físicas ( $p < 0,001$ ) e as mulheres manuais ( $p < 0,001$ ). Identificou-se que ter 40 anos ou menos aumentou a chance de praticar mais lazer em 5,26 vezes (IC95% = 3,86-10,15), nunca ter fumado aumentou em 2,12 as chances de praticar mais lazer (IC95% = 1,04-4,30). Entretanto, aqueles que tinham oito anos ou menos de estudo apresentaram 71,1% menos chances de praticar mais lazer (OR = 0,289, IC95% = 0,17-0,49). As chances de o indivíduo em hemodiálise autoavaliar negativamente a saúde, quando não realizadas atividades de lazer do tipo artística são aumentadas em 2,15 vezes (IC95% = 1,352-3,432); física e desportiva em 3,20 vezes (IC95% = 1,858-5,515), intelectual em 2,21 vezes (IC95% = 1,444-3,405), social em 2,744 (IC95% = 1,744-4,314), turística em 2,08 vezes (IC95% = 1,370-3,171) e contemplativa e de ócio em 1,92 vezes (IC95% = 1,293-2,846). **Conclusão:** Os fatores associados com as práticas de lazer acima da mediana de usuários de hemodiálise são menor idade, maior escolaridade e ausência de tabagismo demonstrando a necessidade de implementar políticas públicas para diminuir as iniquidades em saúde e aumento das práticas de lazer, que contribuirão na melhoria do bem-estar das pessoas. A autoavaliação da saúde está associada às atividades de lazer artísticas, manuais, físicas e esportivas, sociais, intelectuais, turísticas e contemplativas, que têm a função de proporcionar participação social e dar sentido à vida.

**Palavras chaves:** Atividades de Lazer; Diálise Renal; Determinantes Sociais da Saúde; Doenças não Transmissíveis; Insuficiência Renal Crônica; Auto avaliação; Nível de Saúde.

## ABSTRACT

**Background:** The concept of expanded health is widespread and accepted, in addition to bringing health professionals closer to subjectivity and the social determinants of health. It takes the form of public policies that seek to improve health conditions with inter and intra-sectoral, territorial actions, based on comprehensive care, which considers people's assessment of their own body and health. Hemodialysis is a treatment that generates many changes in people's daily lives. Among these changes are leisure practices, complex activities involving various dimensions of human life such as social, cultural and health. In this scenario, leisure activities have the potential to generate well-being and are associated with various aspects of daily life, such as self-assessment of health status. **Objectives:** To describe leisure practices, identify associated factors and analyze the relationship between leisure practices and health status in users of hemodialysis services in the Metropolitan Region of Vitória - Espírito Santo, Brazil. **Methodology:** Analytical cross-sectional epidemiological study carried out with 1024 individuals on hemodialysis in the metropolitan region of Vitória/ES. Data collection took place from February to September 2019. A structured questionnaire was used to collect sociodemographic data, life habits, clinical and treatment characteristics, self-assessment of health and leisure status. Leisure data were collected using the Leisure Practices Scale. **Results:** The predominant population can be described as: men (56.7%), 30 to 59 years old (51.6%), with less than 8 years of schooling (51.6%), income of up to 2 minimum wages (54.2%), who undergo hemodialysis in the morning (41.1%), with 3 or more diseases (68.1%) and in treatment for two years or less (38.1%). The most practiced leisure activities are contemplation and leisure (41.7%), social (37.1%) and intellectual (32.5%). Men practice more physical activities ( $p < 0.001$ ) and manual women ( $p < 0.001$ ). It was identified that being 40 years of age or younger increased the chance of having more leisure time by 5.26 times (95%CI = 3.86-10.15), never having smoked increased the chances of practicing more leisure by 2.12 times (95%CI = 3.86-10.15).  $\% = 1.04-4.30$ ). However, those who had eight years of education or less were 71.1% less likely to have more leisure time (OR = 0.289, 95%CI = 0.17–0.49). The chances of an individual on hemodialysis negatively evaluating their health when leisure activities of the artistic type are not performed are increased by 2.15 times (95%CI = 1.352-3.432); physical and sports in 3.20 times (95%CI = 1.858-5.515), intellectual in 2.21 times (95%CI = 1.444-3.405), social in 2.744 (95%CI = 1.744-4.314), tourist in 2.08 times (95%CI = 1.370-3.171) and contemplative and idle in 1.92 times (95%CI = 1.293-2.846). **Conclusion:** The factors associated with leisure practices above the median of hemodialysis users are younger age, higher education and the absence of smoking, demonstrating the need to implement public policies to reduce health inequities and increase leisure practices, which will contribute to improving the people's well-being. Self-assessment of health is associated with artistic, manual, physical and sports, social, intellectual, tourist and contemplative leisure activities, which have the function of providing social participation and giving meaning to life.

**Keywords:** Leisure Activities; Renal Dialysis; Social Determinants of Health; Non-Communicable Diseases; Chronic Renal Insufficiency; Self-Assessment; Health Status.